

# Diário de Lisboa



Numero avulso: 30 CENTAVOS  
 Administrador e editor:  
**MANZONI DE SEQUEIRA**  
 ADMINISTRAÇÃO — Rua de Resa, 57, 2.<sup>o</sup>  
 Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR  
**JOAQUIM MANSO**

Diário de Lisboa  
 11 — Avença — Of.

Biblioteca Municipal Central de

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO

LISBOA

**VISITOU-NOS** hoje o sr. dr. Lorena Santos que nos veio agradecer as referencias, atias justas, que fizemos á sua acção no Tribunal Militar como advogado do julgamento do capitão Almeida Pinheiro, registando a nossa imparcialidade e exactidão na reportagem desse acontecimento judicial.

O sr. dr. Lorena Santos nada tem que nos agradecer, embora nos tivesse sido agradável a sua visita. Este caudado no julgamento citado, e numa causa indiscutivelmente ingrata, revelou excepcionaes qualidades que todo o fóro português reconheceu, não sendo assim de admirar que nós tivéssemos dado á sua acção e á sua compostura moral e jurídica na defesa o relevo que o sr. dr. Lorena Santos em absoluto merecia.

\*\*\*

**O** SR. Flandin ainda ha pouco fez, na Camara do seu país, um discurso veemente e fundamentado contra a desvalorização da moeda.

Mas seduzido pela experiencia americana, cujo inicio acompanhou de perto, prepara uma operação de caracter economico e financeiro que, segundo alguns, pode atingir o franco.

Goza o chefe do governo francês da reputação de pessoa prudente; não é natural que a queira perder numa aventura que podia representar a ruína de sua patria.

\*\*\*

**O** GOVERNO francês agradeceu com o officialato da Legião de Honra o nosso amigo sr. Artur Brandão, presidente do conselho de administração da Livraria Bertrand e director da Illustração. Os serviços que o sr. Artur Brandão tem prestado á causa do intercambio editorial e literario luso-francês, na continuação das tradições da velha Livraria Bertrand, foram a razão principal da distincção de que aquele nosso amigo foi alvo.

\*\*\*

**E**FFECTUA-SE amanhã, ás 17 e 30, na Camara Municipal, a segunda conferencia acêra de urbanização, do segundo ciclo das conferencias promovidas pela Camara. Fala o sr. Joaquim Roque da Fonseca, antigo director da Associação Commercial, que se occupará de «O commercio de Lisboa e o plano de urbanização da cidade».

\*\*\*

**O** SR. general Silva Basto foi nomeado vogal da Commissão Permanente Consultiva sobre questões militares, navais e aereas da Sociedade das Nações, e presidente da sub-comissão militar da referida Commissão.

\*\*\*

**A** FOLHA official publica hoje o despacho transferindo o nosso ministro em Bruxelas, sr. dr. Alberto de Oliveira, para a Legação portuguesa junto do Vaticano.

## SUPERHOMEM

Houve um tempo em que se falou muito, mesmo apaixonadamente na existencia do superhomem. Diogenes saiu com a sua lanterna, em busca dele, encontrou varios tipos no caminho e regressou á sua pouxada, desanimado:

—Em Atenas, não se descobre tal fenomeno!

Existe realmente ou é uma simples criação de Nietzsche e do seu Zarathustra, destinado a situar nas «nuvens» o que não vive na terra? Quando se começou a constituir a linguagem, á maneira que a intelligencia ia alargando a percepção das «apparencias», os nomes que designavam estas eram por assim dizer um substratum da sua existencia — a imagem vivida e fulgente que mentalmente as representava, distinguia e utilizava. Não havia palavras nem ideias a mais. A natureza, como livro aberto, oferecia-se á curiosidade do homem não para escrever tomos, mas para resolver problemas immediatos de acção.

Passaram-se milhares e milhares de anos, chegando-se lentamente a idades em que o saber se concentrou nas bibliotecas e nos gabinetes de estudo: certos individuos dedicaram-se exclusivamente a organizar a ciencia e a filosofia. Como lhes parcou pouco a especulação, entraram nos dominios das descobertas e invenções. Fuseram de pé ídolos e fetiches, baptizando-os com nomes novos. A' maneira do Sócrates de Aristofanes, baluçando-se no espaço metafísico, tomaram as suas «pallidas visões» por seres verdadeiros.

Quantos mostrenços desta especie não bateram as asas químeras, no gabinete enfumado do dr. Fausto e dos misteriosos alquimistas que buscavam o segredo do segredo das transmutações!

O superhomem de Nietzsche — ora funambulo, ora profeta, ora capitão, ora enciclopedista — alimenta-se de tinta de escrever, certamente por lhe ser impossivel mastigar alimento mais vitaminado. Quando da sua admiração por Wagner, na adoração metafísica de Cosima, o autor de «Also sprach Zarathustra» pretende reconhecer no seu amigo o enviado do destino.

—Parsifal, serás tu o superhomem!

Um dia zangaram-se e logo uma martelada abateu a tremula illusão. Começou a peregrinação da Italia, com as meditações errantes de Engadine e Sils — Maria! Nietzsche decidiu internar-se na «selva escura», julgando merecer a sagração dos heróis. Em tal espectativa — penosa curvatura entre o real e o imaginario — gastou a vida e o pensamento, até que a loucura estendeu sobre ele a sua asa noturna e sepulcral.

O superhomem, nascido numa hora de orgulho aristocratico, depois de morto o seu genial inspirador, ficou entregue a carinhos mercenários, sofrendo desatenções que o reduziram na sua eloquencia e no seu sopro renovador.

Guilherme II, quando rebentou a guerra, ainda pensou que entraria em Paris, sob a armadura de Carlos Magno. Seria ele, pois, o autentico Zarathustra! Todos nós sabemos como este sonho sangrento baqueou estrondosamente — no pó, no sangue, na maldição e no exilio.

A crise pavorosa que rompeu, apenas os combatentes retiraram — cada qual para a sua expliação, se a alguém deu importancia, não foi ao superhomem, antes ao infrahomem. Já está embora por outros termos, numa pagina de Lamartine:

—Depois da peste, da guerra e da fome, não se constroem monumentos nem se levantam estatuas, porque é necessario cuidar dos enfermos, dos feridos e dos famintos.

Isto é terminante e não deixa margem para confusões. Entrrado na terra de ninguém, restava dele unicamente a vaga lembrança dum som — vocabulo importante para orações funebres.

A Academia francesa que vela pela pureza e riqueza da sua lingua, depois de constatar que já não havia perigo em lhe dar guarda no dictionario, incluiu nele a palavra «surhomem», com a piedosa intenção de quem recolhe as cinzas dum varão notavel. O caso tornou-se publico ha poucos dias e não escassearam humoristas que exclamaram:

—Descansa em paz, sombra vá dum orgulho vão!

Num grupo de espanhóis que visitaram ha anos um chefe de Estado português, Fernando Lozano, referindo-se a Salmeron disse:

—Fué el unico hombre que consideré superhombres.

Os seus compatriotas presentes, dissentiram: —Antes Castelar, propôs um; outro contrabateu: —«Me parece muy superior Py y Margall...»

Não se entenderam, resultando impossivel a concordia na escolha do campeão. Antes assim: o titulo de homem, sem qualquer suffixo augmentativo, encerra honra e grandezza tanta que nele cabe o genio, a saudade, o heroismo, o dever e a humildade.

**O** PRETENSO autor do repugnante crime de que foi vítima o bebé Lindbergh — o alemão Hauptmann — vê deminuir as probabilidades de salvação da sua vida.

O advogado Reylli tem feito esforços desesperados para estabelecer a duvida no Tribunal; cria ou aproveita situações sensacionais, que se sucedem de audiencia para audiencia, mas que logo perdem o valor sob o ponto de vista do interesse da defesa.

O sr. Reylli, muito á maneira americana, arguto e imaginoso, porta-se nobremente na sua missão; se Hauptmann é realmente o principal culpado, o matador da criança, como tudo parece indicar — depe ao seu advogado já neste momento o maximo que um homem a outro pode dever.

É tal a situação do carpinteiro alemão no consenso quasi geral, que se oferece salvar-se-lhe a vida a troco da confissão de quem são os outros cúmplices.

E eis um caso de consciencia. No caso de ser condenado á cadeira electrica terá Hauptmann coragem de se deixar matar para salvar companheiros do crime?

Ou para se salvar a si denunciará os outros cúmplices, que certamente não virão a sofrer a pena ultima por as suas responsabilidades serem menores?

Os fazedores de entretuchos cinematograficos — trabalham já.

\*\*\*

**N**UMA recente homenagem ao fundador da Hemeroteca de Madrid, o falecido jornalista republicano Ricardo Fuentes, o sr. Lerrouz leu a seguinte carta escrita por ele ha vinte e cinco anos, por occasião da morte daquele que havia sido seu companheiro de lutas: «Por mim, já sei qual ha de ser a minha sorte quando fór proclamada a Republica. Os que hoje se calam resignados sentirão a loucura do entusiasmo transformar-se em actividade e quererão empregá-la em governar todos e cada qual, e pedirão a lua, e hão de querer tudo dumavez e sem demoras. É necessário chamá-los á ordem, e hão-de declarar-se em greve, e perturbarão a vida. E eu, claro, terei que fazer ressaltar a lei a manter a ordem. E chamar-me-ão tirano e traidor aos meus ideais e doutrinas.

Esta é, realmente, passados vinte e cinco anos sobre a data daquela carta, a posição do sr. Lerrouz, que soube, pelo menos, ser profeta da sua propria sorte.

\*\*\*

**P**REGUNTAMOS ontem á C. P. se não organizaria este ano uma daquelas excursões que levam ao Algarve uma turba ruidosa e contente por ir ver as amendoeiras em flor.

E a C. P. responde-nos hoje, informando amavelmente que a primeira de tais excursões será no proximo domingo, o que postosamente anunciamos para conhecimento dos viajantes de bom gosto.

TEATROS E CINEMAS

Raquel Meller no Trindade

Nos espectáculos que a divina Raquel Meller inaugura depois amanhã, no Trindade, em duas sessões, às 20 e 45 e 22 e 45 horas...

Armando Baptista

Como temos anunciado, é no próximo dia 2 de Fevereiro que se realiza, no Salão de Festas de «O Seculo», a recita do conhecido borlino Armando Baptista...

«Meninas» no Nacional

Actuam-se no teatro Nacional os ensaios de agora da nova comedia «Meninas», de Vasco Mendonça Alves...

Atrás do rosteiro

A companhia do Variedades, com os seus valiosos elementos artisticos, termina hoje, definitivamente, neste teatro, as representações da opereta de mestre Eduardo Schwalbach...

Além de Maria Mátos e Alvaro Pereira, que se estreia no teatro de comedia, são intérpretes de Sangra Azul, a peça que se estreia sexta-feira...

Os últimos Temporais e, recentemente, o frio, no nosso país, tem prejudicado imenso os espectáculos das companhias estrangeiras...

Estão-se realizando demarches no sentido de serem exibidas no Porto, em condições excepcionais, a divina Raquel Meller...

rta Casimiro de Almeida, após o seu contrato no Maria Vitoria, onde está em pleno triunfo...

Henri Gerat, que faz a sua estreia no Gimnasio no dia 25 do corrente, realizará também um espectáculo unico, no Porto...

O actor português Antonio Vilar, actualmente filmando em Barcelona, na Iberica-Filme, tem igualmente trabalhado na Radio, cantando canções portuguesas...

Mirita Casimiro de Almeida é cada vez mais aplaudida no Maria Vitoria, na sua actuação formidável na revista Viva e Folia!

No Apolo está fazendo a sua quarta semana de sucesso a revista Zé dos Pacatos, que hoje repete em duas sessões...

O escritor espanhol Muñoz Seca cedeu ao seu amigo Lino Ferreira os direitos de tradução para Portugal da sua comedia Soy un sin vergüenza...

E' curioso notar-se o recrudescimento do interesse e do entusiasmo do publico pela fantasia «O Fim do Mundo» que se apresenta já na sua ultima semana...

Representa-se hoje mais uma vez a peça popular, no Nacional, a aplaudida peça «Sol Poente», de Ramada Curto...

Todos os dias se regista nas bilheteiras do Coliseu uma grande affluencia de apreciadores de boa musica que vão adquirir bilhetes para todos os concertos...

«Jorge e Georgina»

«Jorge e Georgina» é uma graciosa comedia, desenhada de belas situações, que embora um pouco lenta de principio, ganha relevo no meio, acabando por empolgar completamente a plateia...

O cinema, autonomo, pleno de vida, estuante de energias, permite-se essa rebeldia sem que daí venha mal ao mundo...

Além de Maria Mátos e Alvaro Pereira, que se estreia no teatro de comedia, são intérpretes de Sangra Azul, a peça que se estreia sexta-feira...

Estão-se realizando demarches no sentido de serem exibidas no Porto, em condições excepcionais, a divina Raquel Meller...

«Tarzan e a Companhia»

A noite de hoje no São Luiz, pode considerarse sensacional. Com effeito, na sua tela estrea-se o famoso filme «Tarzan e a Companhia»...

tar-se sensacional. Com effeito, na sua tela estrea-se o famoso filme «Tarzan e a Companhia»...

No Porto, onde este filme se estreou, o exito alcançado bateu o de todos os filmes que lá se tem exhibido...

3 jornadas de «Os Miseraveis»

Comunica-nos a empresa do Cinema Condes, que em virtude dos compromissos...



tomados com a exhibição dos seus programmas na provincia, se vê forçada a exhibir, desde já, não só o terceiro e ultimo episodio de «Os Miseraveis»...

Actualidades

Pola Negri vai reaparecer nos estúdios, mas, nos de Berlim, interpretando um dos principais papeis numa produção de Willy Forst...

Filmes Luiz Machado distribui na proxima semana três filmes, em quatro circuitos: «O Judeu Sus», com Conrad Veidt...

Ramon Novarro recebeu do governo mexicano um convite para se encarregar da direcção dum grande programa de produção cinematografica nacional...

Començar os seus trabalhos logo que termine a segunda opereta do seu novo contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer...

A Paramount contratou Mirna Loy, por amável cedença da firma com quem a gentil artista está ligada por contrato a longo prazo...

A Agencia Cinematografica H. da Costa Lda, adquiriu os direitos de exhibição do filme «Assas Quebradas»...

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 57172 ESTREIA Tarzan e a companhia com Johnny Weissmuller

CENTRAL TELEF. 2 4381 O Ladrão Uma Estrela de Cinema

CONDES TELEF. 22613 OS MISERAVEIS

ODEON Escandalos Romanos com Eddie Cantor

PALACIO e as famosas 200 «Goldyn Girls»

POLITEAMA Escandalos Romanos com EDIEE CANTOR e as famosas 200 «Goldyn Girls»

PARIS Tel. 8 8777 Os 8 e 45 O Turbilhão da Dança O Inferno Submarino

CAPITOLIO LILIOM com Charles Boyer Entre duas aguas

TERRASSE A Princesa das Czardas com Martha Eggerth

LYS A PRINCESA DAS CZARDAS Espião de Veneza

ROYAL Os dois inseparaveis Virtudes modernas

JARDIM GADO BRAVO CINEMA Emilio e os detectives

CARTAZ TEATROS Nacional—A's 21 e 30—Sol Poente

Nacional—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Pacatos

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—Viva a Folia!

Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—O Chico das Pégas

Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—O Fim do Mundo

S. Luiz—A's 21 e 30. Tivoli—A's 21 e 30.

Politeama—A's 21 e 30. Condes—A's 21 e 30.

Central—A's 21 e 30. Olympia—Das 14 e 30 às 24.

Chico Terrasse—A's 21 e 15. Capitolo—A's 21

Royal—A's 21 e 15. Paris—Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira

Palacio—A's 21 e 30. Odéon—A's 21 e 15. Eden—Cinema—R. do Alvitto, a Alcantara

MARIA VICTORIA Todas as noites A revista do dia! VIVA A FOLIA!

VARIEDADES HOJE Definitivamente HOJE ULTIMAS REPRESENTACOES O Chico das Pégas

UMA COMPANHIA E UMA PEÇA... UM THEATRO E UMA REVISTA... APOLO TODAS AS NOITES DUAS SESSOES

Teatro Nacional HOJE—A's 21 e 30—HOJE UNICA REPRESENTAÇÃO POPULAR da peça de Ramada Curto Sol Poente







Sensacional  
**A'S SENHORAS**  
 Pela 1.ª vez em Portugal a Farmaceutica POPEZKO, no Cabelleiro do Rossio, 9.º, no 2.º andar tem elevador. Telef. 21710.

# ESTRANGEIRO

**Dr. Armando Narciso**  
 Clinica medica  
 PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º  
 Telef. 21738

## UM INVERNO RIGOROSO

na região dos Carpatos

PRAGA, 15.—Nas regiões sub-carpatas tem havido violentas tempestades de neve e a temperatura é baixíssima. Muitas povoações estão completamente isoladas, não sendo possível fornecer-lhes viveres. Das montanhas tem descido grandes alcatelas de lobos esfomeados, que ameaçam as populações.—(Americana).

45 a 60.º negativos na Rússia

RIGA, 15.—O frio é intenso em toda a Europa do norte. Informações de Moscovo dizem que os concorrentes à grande corrida de cães entre Kabarovsk e a capital soviética fazem actualmente o percurso Nodosibirsk-Omsk, sob uma temperatura que oscila entre 45 e 60 graus abaixo de zero.—(Americana).

## Os trabalhos da S. N. D.

LONDRES, 15.—Segundo noticias chegadas esta manhã de Genebra, o Conselho da S. N. D. terminará os seus trabalhos no proximo sabado. Assim, os ministros franceses Flandin e Lavat poderão visitar Londres em meados da proxima semana.—(Havas).

## Desordens graves na India

LONDRES, 15.—Comunicam de Bombaim que se deram desordens em Ichalkranji. A Policia, atecada pelos muticanos, fez fogo, matando 10 pessoas.—(Americana).

## O maior sucesso de gargalhada

**Armando Ferreira**

**UMA LATA DE VERDADEIRAS Pastilhas VALDA**

hem empregada, e utilizada a propósito resguardará vossa Garganta, vossos Bronchios, vossos Pulmoes, combatendo eficazmente DEFLEXOS, BRONCHITES, GRIPE, ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.

Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias EM LATAS com o nome VALDA Representante H. REYNAUD LISBOA

A' venda em todas as livrarias

## A SITUAÇÃO POLITICA EM ESPANHA

# Terminou a tensão existente nas altas esferas ministeriais?

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, janeiro.—As constantes entrevistas que se estão a realizar entre os chefes do radicalismo e do populismo provam a tensão existente nas altas esferas ministeriais. Em realidade, a politica perdeu o aspecto de elevação doutrinaria, em que se manifestou durante três anos, para se transformar numa luta viscosa para a conquista de postos de comando. Quando geralmente se consagravam ao sr. Azafia os elogios mais vomentes e as tubas da fama o exaltavam como um estadista sem par, demos conta nestas colunas da reacção que se operava contra a sua demagogia verbalista na massa popular. Então, como possivelmente agora, as nossas considerações foram consideradas parciais e os que se deikam arrastar pela cadencia das palavras, sem atender nas realidades, continuaram muito convencidos de que a politica do biennio conquistara a immortalidade. Feita esta evocação ao passado, como prova da nossa objectividade, vamos encetar o presente. A Acção Catalica, que depois do triunfo eleitoral do novembro passou a denominar-se populismo agrario, não constitui um partido propriamente dito, mas sim a resultante dum estado de alma cactica e confuso de sentido negativo. A massa conservadora espanhola, animada de um intento ancestral, em que os principios religiosos se misturam com um centralismo absoluto e com a noção indestrutivel da propriedade, reagiu violentamente contra as ideias internacionalistas, que o sr. Azafia simbolizou durante algum tempo. Os agrarios e os monarquicos, dominados pelo temor de perder os seus vinculos aristocraticos e com eles a riqueza e o prestigio social, lançaram-se numa campanha destruidora, cuja unica finalidade consistia em abater o socialismo triunfante, mas inofensivo, pela carencia de sentido revolucionario da elite burguesa que o conduzia. Os catholicos, mais praticos e menos assustados, animados pela inteligencia subtil dos padres jesuitas, que conduziram a batalha com uma maestria admiravel, formos os verdadeiros beneficiarios da impencia do socialismo absurdo de Besteiro e Prieto. Enquanto os companheiros de luta pensavam em anular o sistema democratico, os catholicos organizavam comissões politicas e nucleos eleitorais. Constituida a aliança anti-marxista, os populistas impuzeram a sua tatica e os seus homens. Na confusão do momento, os aristocratas deram o seu dinheiro e os agrarios os votos dos camponeses submetidos à ferula dos caciques.

Os populistas utilizaram os fundos e as influencias apresentando-se nas Cortes com 110 deputados perante o assombro do pais. O facto pareceu então um milagre de origem divina, quando era afinal um produto da intelligencia e das loucações dos diligentes mais ou menos occultos da quadra tormentosa da politica trouxeram a reflexão aos espiritos e a tranquillidade aos grandes de Espanha.

O criterio oportunista levou os populistas a cimentar uma aliança governamental com os radicales, relegando para o esquecimento as promessas eleitorais da vespera. Ante a reacção virulenta dos monarquicos, a Ceda, longe de renegar a orientação seguida até aqui, persiste nela com o mais vivo entusiasmo. Os agrarios, cujas declarações republicanas os situavam como afins dos radicales, distanciaram-se destes, aproximando-se dos monarquicos, o que não é um paradoxo. Por cima das divergencias de regime, existem coincidencias fundamentais. Am-

bos os grupos representam interesses substanciais como o sistema capitalista que lhe impõe uma identidade, que o cerebro pode repudiar mas que o instintivo organico de conservação aconselha. Reconhecendo que a sua força eleitoral representa, mais do que a realidade, um prodigio de habilidade, a Ceda procura conquistar posições que lhe permitam consolidar uma situação adquirida a golpes de talento. Daí as suas imposições para alargar o ambito da sua influencia, ocupando direcções gerais, governos civis e comissariados, para dar aos seus devotos occupações que lhe permitam criar interesses. Em volta da crise ministerial não ha divergencias ideologicas, mas sim uma luta de interesses destinada a conseguir um exilio eleitoral. O pais não tem o momento ha dois anos. A divida publica continua sem ser consolidada e muito menos convertida. Dum plano economico que organize a produção e valorize o solo nacional, não se fala sequer. Para resolver o desemprego apenas contam as medidas demagogicas de levar a cabo obras sumptuarias, que doslumbrem os olhos, mas sem effecia. Em compensação, o problema dos governados civis é discutido nos seus mais infimos pormenores. Num pais de tão aguda sensibilidade, esta preocupação eleitoral não passa despercebida, tanto mais que o anuncio das eleições municipais em abril revela claramente o jogo mesquinho dos radicales e dos populistas agrarios. Daí a efervescencia que se nota em todos os circuitos.

O povo espanhol assiste a esta contenda com o ar de indignação que antecede aqui todos os movimentos de protesto. Entre as direitas o descontentamento é geral. Os discursos do ministro da Agricultura, eivados de conceitos christão-sociais, fazem lembrar as famosas catilnarias do príncipe dos verbalistas, Marcelino Domingo. Na massa proletaria, que perde de fé em revoluções, o desejo dum desforra assume aspectos de obsessão. As urnas voltam a ser a arma formidavel de que se servem os espanhols para derrubar governos e afundar regimes. O sistema diatorial em que se vive impede a expansão dos criterios da direita e da esquerda. Mas isso não evita que se possa apreciar em toda a sua violencia a onda de impopularidade que persegue a coligação populista-radical.

Os dois partidos, sem um programa e sem uma finalidade nacional, principiam a seguir a vereda funesta que levou ao precipicio Primo de Rivera e Manuel Azafia.

**O reaparecimento dum jornal**  
 BARCELONA, 15.—Reappareceu hoje completamente remodelado o diario «Solidariedade operaria», orgão da Confederação Nacional do Trabalho, que havia sido suspenso por ocasião da ultima insurreiçáo das Asturias.

No seu editorial o referido jornal afirma que continuará a bater-se agora mais do que nunca pela defesa dos ideais politicos que representa.—(United Press).

**O acôrdo a que se chegou**  
 MADRID, 15.—O diario catolico «El Debate», no seu numero desta manhã anuncia que o dia de hoje ficará memoravel nos annos da historia da politica espanhola, visto que devem ficar aplanadas as desintelligencias politicas que surgiram no seio do actual governo de Lerroux, em fins de dezembro do ano findo.—(United Press).

**BEN-GAR**  
 O cigarro sempre IMITADO mas nunca igualado

## O Brasil não quiere regressar à Sociedade das Nações

RIO DE JANEIRO, 15.—Anuncia-se que a comissão diplomatica da Camara dos Deputados rejeitou a proposta, apresentada pela deputada sr.ª D. Maria Ramos, para que o Brasil ingressasse no seio da Sociedade das Nações.—(United Press)

## Os judeus na Alemanha

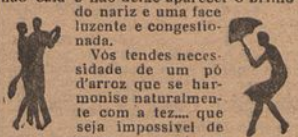
BERLIM, 15.—A imprensa alemã publica um comunicado, que tende a «provar a falsidade das noticias segundo as quais os judeus são maltratados no III Reich». Por ele se vê que na Prussia ha os seguintes funcionarios Judiciais judeus: 2.009 advogados, 852 notarios e 111 juizes, o que dá, respectivamente, as seguintes percentagens, em relação ao total: 18, 16 e 70 0/0.—(Americana).

## De regresso à Europa

RIO DE JANEIRO, 15.—Embarcaram no «Massilia», o embaixador da Franca e o chefe da missão militar francesa, general Baudouin.—(Americana).

## O PO' QUE LHE CONVEM

Dansado n'uma sala, n'uma atmosfera quente, ou estando ao sol, ao vento, sob a chuva... na praia, no tennis... no golf... e diariamente onde vos convenha, vós tendes necessidade de um pó que não caia e não deixe apparecer o brilho do nariz e uma face luzente e congestionada.



Vós tendes necessidade de um pó d'arroz que se harmonize naturalmente com a tez... que seja impossivel de se ver... um pó que se estenda perfeitamente sobre a pele e adira dum maneira uniforme.

Vós tendes necessidade de um pó que seja puro e inofensivo. Só o pó Tokalon contém a Mousse de Crème (processo registado) ingrediente recentemente descoberto que lhe permite trazer o pó todo o dia, fazendo vós o que fizerdes, até que o tereis quando vos lavardes e que de á vossa pele uma frescura impossivel de esquecer.

Por este facto não é para admirar que 3.000.000 de mulheres empreguem o Pó Tokalon todas as manhãs; celebridades de teatro, estrelas de cinema, as mulheres mais belas da sociedade—numa palavra as mais lindas mulheres de Portugal, Franca, America e Italia, exigem hoje o Pó Tokalon. Os compactos Tokalon contem tambem a «Mousse de Crème». O Pó e o Rouge são ambos muito adherentes.

Qualquer coisa de novo, de diferente, de melhor. A' venda nas perfumarias e drogarias. Não encontrando na vossa terra pode escrever ao Deposito Tokalon de Lisboa (Secção D. L.), 88, rua d'Assunção, que atende na volta do correio.

**As Sardinhas de Conserva** constituem um acopeito dum riquissimo sabor. E' um principio de almoço que fica bem em todas as casas.

Recuse as latas sem nome do fabricante.

INFORMAÇÕES FOX  
 TELEPHONE 22 737  
 CASA POSTAL 181  
 R. CONVENTO ENCARNAÇÃO 22-28-29-30

**PELES e Confeccões**  
Rua Figueiros, 376-2.  
Entrada pela capellista

# ULTIMAS NOTICIAS

**ODEON e PALACIO**  
A melhor de todas as comedias de **EDDIE CANTOR**  
**Escandalos Romanos**  
Amanhã estreia:  
**Amanhes fugitivos**

## UM ACONTECIMENTO INTERNACIONAL

# A população do Sarre entregou-se a manifestações delirantes

**Hitler afirma que cessaram as reivindicações territoriais da Alemanha e que sou a hora dum entendimento com a França**

(Continuação da pagina central)

funcionário normalmente. Os chefes da «Frente Alemã» anunciam uma manifestação igual à de 1925, quando se festejou o milenario da Renania. Já ontem os membros da «Frente Alemã» se apresentavam nas ruas de botas altas e preparados para vestir os seus uniformes de membros das secções de assalto. Isto provocou algumas altercações entre hitlerianos e os seus adversarios, sem que se produzisse qualquer incidente grave.

A Policia tomou precauções severissimas para limitar as desordens eventuais e garantir a segurança dos adversarios de Hitler.

A cidade está coberta de neveiro e por toda a parte flutuam bandeiras com a cruz gamada. — (Havas).

**Um discurso de Hitler**

MUNICH, 15.— Hitler pronunciou um discurso que foi radiofundido em todo o pais, no qual manifestou a sua grande satisfação por ver regressar a Mãe-Patria o pedaço de terra germanica que Hitler arrebatou pelo tratado de Versalhes.

Dirigindo-se aos nazis do Sarre, o Führer manifestou-lhes a gratidão da Alemanha pela maneira patriótica como se conduziu em na votação do plebiscito e acrescentou esperar que continuem a manifestar a sua dedicação pela Mãe-Patria.

Hitler agradeceu a população do Sarre a coragem que demonstrou durante estes ultimos quinze anos. «Selvem quem não esquecerem — acrescentou — que tendes por dever continuar a agir da mesma maneira. Estamos resoluvidos a defender a paz do mundo e embora façamos tudo para obter a igualdade de direitos para a Alemanha, nada faremos que possa pôr a paz em perigo».

Depois de lançar um apelo ardente para que «a ordem e a disciplina não sejam alteradas no territorio do Sarre», Hitler declarou:

«Com o regresso do Sarre à nação alemã, terminaram de vez todas as reclamações territoriais da Alemanha junto da França. E aqui declaro que mais nenhuma reclamação dêsse genero será levantada por nós. E agora podemos afirmar que temos a certeza de que o momento chegou para o entendimento e a reconciliação entre os dois países».

Hitler, declarou-se profundamente grato a todos os paises que auxiliaram a França e a Alemanha, garantindo a ordem durante o plebiscito.

«Queremos que o mundo se convença — acrescentou — que o nosso maior desejo é garantir a paz e cooperar intimamente para que se obtenha essa solidariedade internacional tão necessária ao bem-estar dos povos». — (H.)

**Os que fogem do Sarre**

SARREBRUCK, 15.— Durante toda a noite, milhares de homens, mulheres e crianças saíram do Sarre em direcção a fronteira francesa, com receio das represalias de que possam ser victimas por parte dos nazis.

O exodo incluiu-se logo que se radiou a convicção de que a vitória cabia quasi totalmente aos nazis. Toda aquela população cuja ideologia politica é contraria a politica de Hitler, certa de que a sua permanencia no Sarre porá em perigo a sua segurança e liberdade, procura abandonar o territorio, antes de este ser definitivamente reintegrado no Reich.

Outra parte da população não dormiu em toda a noite, aguardando com grande interesse os resultados finais do plebiscito.

Durante toda a madrugada milhares

de pessoas circularam pelas ruas, gritando: «Heil Hitler!».

Camións com tropas britannicas percorreram durante toda a noite as ruas da cidade, a fim de manterem a ordem e evitar que fossem violadas as urnas. A tranquilidade, porém, apesar da grande animação que houve durante toda a noite, não foi alterada. — (United Press).

**O entusiasmo no Reich**

BERLIM, 1.— Em toda a Alemanha reina indiscutível contentamento pelo resultado favoravel à Alemanha do plebiscito do Sarre.

O publico espera agora que aquele territorio seja dentro em breve reintegrado no Reich.

O ministro do Interior, Frick, publicou ontem um decreto determinando que todos os edificios arvoreem bandeiras nacionais e que os sinos de todas as igrejas protestantes e catholicas repiquem festivamente entre as 12 e 14 horas, para anunciarem ao pais a victoria alcançada no Sarre. — (United Press).

BERLIM, 15.— A retumbante victoria da Alemanha, no plebiscito do Sarre, causou enorme entusiasmo. Os jornais fizeram tiragens especiais. Respira-se um ar de festa. Burckel pronunciou um discurso, dando conta do resultado da votação de domingo.

Os jornais condemnaram a attitude dos separatistas. Um jornal humoristico publica a caricatura de Max Braun, chefe da Frente Unica, tendo num das mãos um sacco em que se lê: «Trinta dinheiros».

Toda a imprensa protesta contra a intenção dos socialistas e comunistas, de resistirem ao «veredicto» do povo dizendo que ele prova que o perigo estava onde a imprensa do Reich sempre o apontou. — (Americana).

**A reintegração do Sarre no Reich**

GENEBRA, 15.— Nos circulos affectos a Sociedade das Nações considera-se que depois do apuramento final do plebiscito realizado no Sarre, o organismo genebrino fará entrega de todo o territorio à Alemanha, em vista da grande victoria alcançada. Supõe-se que este facto se dará em meados de março proximo. — (United Press).

GENEBRA, 15.— Anuncia-se que a comissão presidida pelo barão de Aloisi, resolveu que fosse entregue imediatamente ao Reich todo o territorio do Sarre.

O barão de Aloisi submetêrã amanhã ao Conselho do organismo internacional de Genebra a resolução tomada pela comissão de que é presidente. Aquele organismo decidirá se o territorio do Sarre deve ou não ser imediatamente reintegrado no Reich. — (United Press).

diatamente reintegrado no Reich. — (United Press).

LONDRES, 15.— O Conselho da S. D. N. reuniu-se em sessão privada esta manhã. O resultado do plebiscito do Sarre foi-lhe comunicado oficialmente pelo secretario geral da Liga. Ficou decidido que o «Comité» dos Três, sob a presidencia do barão de Aloisi, se reunia imediatamente para tomar as necessarias disposições relativas à transferencia do territorio do Sarre. Os peritos alemães e franceses vão reunir-se tambem, a fim de assentarem varios problemas de índole economica e commercial que se prendem com a reintegração do Sarre na Alemanha. — (Havas).

As répercussões immediatas do plebiscito fazem-se sentir, igualmente, em Genebra, em Berlim e em Paris. Na cidade suíça, o conselho da S. D. N. e o «comité» dos três, presidido pelo barão Aloisi, estudam as modalidades a adoptar para entrega do territorio plebiscitado.

Efectivamente o texto do Tratado de Versalhes diz:

«A S. D. N. decidirá da soberania sob que será collocado o territorio, tendo em conta o desejo expresso pelo voto da população».

No caso em que a S. D. N. resolver entregar à Alemanha a totalidade ou parte do territorio, cabe-lhe tomar as providencias necessarias para a reintegração da Alemanha no governo do territorio, sendo esta estabelecida nas suas modalidades pela S. D. N.»

Logo o organismo de Genebra, depois de tomar oficialmente conhecimento do resultado do plebiscito, o que deve acontecer dentro de dois dias, apreciãrã, em primeiro lugar, se deve fazer a entrega à Alemanha da totalidade do territorio, ou se deve apenas entregar parte dele.

Perante os numeros que dão conta do desfecho da luta eleitoral, é evidente que a S. D. N. resolverá pela primeira hipótese, estudando em seguida os pormenores da transmissão dos direitos de soberania; estes devem tomar-se linha de conta a situação dos partidarios do «statu quo», que, na sua quasi totalidade, desejam certamente abandonar o Sarre a fim de fugir a represalias. O «comité» dos Três e os peritos franceses e alemães, actualmente em Genebra, poderão ser auxiliares preciosos do Conselho para as medidas que este terá de adoptar; em qualquer caso, os problemas de caracter economico, financeiro e politico a resolver consumirão decerto algumas semanas áquelas entidades.

Em Berlim, Hitler proferiu um discurso. Como era de esperar, o chan-

celor do Reich pôz abertamente a questão das relações franco-alemãs. A sua boa vontade está, ao que declarou mais uma vez, inteiramente ao serviço da causa da aproximação entre os dois povos. O Führer deseja assim ver prosseguir, pelas entidades officiais, as conversas particulares de intelectuais e antigos combatentes. Mas o triunfo, que a sua patria acaba de alcançar, bastará para compensar os exitos recentes da diplomacia franceza em Roma e em Londres?

Ainda neste capitulo Hitler não traz qualquer inovação para o plano das discussões internacionais. O seu projecto é, visivelmente, o de encaminhar a actividade diplomatica para um entendimento franco-alemão com exclusão de qualquer outra grande potencia.

A diferença de metodos apparece aqui evidente.

Berlim preconiza as conversas directas e com consequencias immediatas num pacto de graves obrigações reciprocas; Paris admite apenas entendimentos novos no quadro das suas relações e de acordo com os seus compromissos anteriores.

A França deve estar sobretudo preocupada, neste momento, com a entrada de sarrenses que podem constituir um agravo para a sua economia e que, em alguns casos, constituirão tambem uma ameaça para a sua segurança. É preciso não esquecer que uma boa parte dos emigrados se instalarã na zona fortificada da Mosella onde os serviços de defesa nacional têm uma importancia excepcional.

Resolvido o problema do Sarre, desaparecerã dos elementos activos de perturbação no centro da Europa. O caminho está apianado para encerrar, sem rodeios, os assuntos essenciaes que preocupam os dirigentes europeus: regresso da Alemanha à S. D. N. e conferencia do Desarmamento.

**Violenta explosão de um paiol na cidade de Ceuta**

CEUTA, 15.— As primeiras horas da madrugada de ontem explodiu com indistincta violencia um paiol desta cidade que continha 850 quilos de polvora negra. O cadaver da sentinela, que era o soldado Galixto Perez, foi encontrado horrivelmente mutilado a cerca de 300 metros de distancia do local da explosão.

A explosão causou grande panico entre os habitantes de Ceuta que fugiram para a rua alucinados em trajos menores gritando por socorro sem saberem bem do que se tratava.

Os prejuizos materiais causados pela referida explosão são importantes. — (United Press).

**NOTICIAS DE ESPANHA**

**A explosão duma bomba num cinema de Barcelona**

BARCELONA, 15.— A bomba que ontem, ás 23 horas, explodiu no cinema Aman, situado nos suburbios desta cidade, causou alem de ferimentos graves em quatro espectadores, a morte duma criança de seis anos. Os prejuizos materiais são importantes, pois varios filmes de valor que se encontravam arrecadados proximo do local onde explodiu o terrivel engenho, ficaram completamente inutilizados. — (United Press).

**DELICAT**  
Cigarro sem igual—20—por 5500.  
**PATISSERIE VERSAILLES**  
às 5 horas chá

**Grande Festa Americana — NA "GARRETT"**  
Realiza-se no proximo sabado, consistindo de magnifica Ceia, baile elegante, surpresas e brindes a todas as senhoras.  
Preço, incluindo marcenagem de mesa, 3500 esc. ♦ ♦ ♦ Traje de «noite».  
**Esplendida orquestra de Jazz e Tangos**  
Marceam-se mesas na «Garrett», Largo do Chiado, 9 e 11, ou pelos telefones 2616 e 2635

**No SAO LUIZ: Hoje estreia sensacional! O NOVO TARZAN E A COMPANHEIRA**  
«TARZAN» **TARZAN E A COMPANHEIRA**  
Lutas espantosas entre feras e homens — A figura atletica de TARZAN, dominando a selva — As tribus de canibais — Milhares de animais selvagens!  
**2 horas de encontros consecutivos! Um espectáculo que empolgou o publico do mundo inteiro!**  
**O maior espectáculo cinematografico da temporada!**